

## **Patos de Minas** **Minas Gerais - MG**

### **Histórico**

A origem do nome do município segundo lenda antiquíssima, provém da grande quantidade de patos que existiam no território, encontrados habitualmente em uma grande lagoa, há três quilômetros da margem do rio Parnaíba. Atraídos pela caça abundante e variada, os tropeiros que levavam suas tropas pelo interior de Minas Gerais faziam pouso à beira dessa lagoa, construindo ranchos em que se abrigavam. Nesse tempo todo o oeste de Minas estava coberto de matas, atravessada apenas por estreitas trilhas, que tinham em alguns pontos, a léguas de distância, vestígios de civilização. Com o correr dos tempos, alguns tropeiros se foram fixando no local, formando um povoado, havendo ainda outra versão segundo a qual negros fugidos das senzalas de Paracatu e Goiás ali também se localizaram, estabelecendo-se de modo a levarem de corrida, como não raro teria acontecido, aqueles que tentaram tangê-los de novo para as cadeias do cativo.

Documento também ligado às origens da cidade e no qual se faz referência aos negros fugidos é a Carta de sesmaria de 29 de maio de 1770, pela qual foi conhecida “a Afonso Manoel Pereira, homem viandante do Rio de Janeiro, uma faixa de terra nos sertões das margens do rio chamado Parnaíba, terras de campo e matas devolutas, servindo as mesmas de asilo aos negros fugidos dos moradores do Paracatu e Goiás”.

Vinte e três anos depois, em Carta de 20 de julho de 1793, dirigida pela Câmara de Tamanduá (hoje Itapeçerica) à Rainha D. Maria I, acerca dos limites entre Minas e Goiás, faz-se referência ao fato de que, “na Babilônia, Aragões e Onça, povoados por Manoel Afonso Pereira de Araújo, depois de lhe matarem dois escravos, roubaram seis mil e tantos cruzados e alguns ouro em pó”.

Admite-se que os nomes citados nos dois documentos referiram-se à mesma pessoa, considerada assim como do primeiro povoador da atual cidade, sendo a hipótese reforçada pela existência, até hoje conhecida de duas das localidades citadas: Babilônia (hoje Lagoa Formosa e Aragão, na entrada da cidade. Quanto ao nome do provável povoador, nenhuma outra referência a ele se encontra em documentos posteriores, não se sabendo se teria falecido sem deixar herdeiros ou abandonado a região em busca de outras terras.

### **Gentílico: patense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Santo Antônio dos Patos, pela lei provincial nº 472, de 31-03-1850, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Patrocínio.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santo Antônio dos Patos, pela lei provincial nº 1291, de 30-10-1866, desmembrado do município de Patrocínio. Sede na antiga povoação de Santo Antônio dos Patos. Constituído do distrito sede. Instalada em 29-02-1868.

Pela lei provincial nº 1903, de 19-07-1872, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santana do Paranaíba e anexado a vila de Santo Antônio dos Patos.

Pela lei provincial nº 2329, de 12-07-1876, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Dores do Areado e anexado a vila de Santo Antônio dos Patos.

Pela lei provincial nº 2656, de 04-11-1880, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Lagoa Formosa e anexado a vila de Santo Antônio dos Patos

Pela lei provincial nº 2688, de 30-11-1880, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santa Rita de Patos e anexado a vila de Patos.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Patos, pela lei estadual nº 23, de 24-05-1892.

Pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911, é criado o distrito de São Pedro da Ponte Firme e anexado ao município de Patos.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 7 distritos: Patos, Dores do Areado, Lagoa Formosa, Ponte Firme, Quintino, Santana do Paranaíba e Santa Rita de Patos.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 7 distritos: Patos, Dores do Areado, Ponte Firme, Lagoa Formosa, Quintinos, Santa Rita de Patos e Santana (ex-Santana do Paranaíba).

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o município sofreu as seguintes modificações: criou o distrito de Galena (ex-povoado de Andrequice), com terras desmembradas do distrito de Santa Rita de Patos e anexou ao município de Patos. Pela mesma lei estadual criou o distrito de Minas Vermelhas (ex-povoado de Pilar), sendo anexado ao município de Patos. O distrito de Dores do Areado tomou a denominação de Chumbo. Lagoa Formosa passou a chamar-se Nossa Senhora da Piedade da Lagoa Formosa e São Pedro da Ponte Firme tomou o nome simplesmente Ponte Firme.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 9 distritos: Patos, Chumbo (ex-Dores do Areado), Galena, Minas Vermelhas, Nossa Senhora da Piedade da Lagoa Formosa (ex-Lagoa Formosa), Ponte Firme, Quintino, Santa Rita de Patos e Santana de Patos (ex-Santana do Paranaíba).

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 7 distritos: Patos, Chumbo, Lagoa Formosa (ex-Nossa Senhora da Piedade da Lagoa Formosa) Ponte Firme, Santa Rita de Patos e Santana de Patos. **Não figurando os distritos de Galena e Minas Vermelhas.**

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, é criado o distrito de Guimarães e anexado ao município de Patos. Pelo este mesmo decreto-lei estadual, desmembra do município de Patos os distritos de Santa Rita de Patos e Ponte Firme, para constituir o novo município de Presidente Olegário (ex-Santa Rita de Patos), o distrito de Quintinos, foi transferido de Patos para o município de Carmo do Paranaíba.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: Patos, Chumbo, Guimarães, Lagoa Formosa e Santana de Patos.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o município de Patos tomou a denominação de Patos de Minas e o distrito de Guimarães a chamar-se Guimarães.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Patos de Minas (ex-Patos), Chumbo, Guimarães (ex-Guimarães), Lagoa Formosa e Santana de Patos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Patos de Minas os distritos de Guimarães e Lagoa Formosa elevando-os à categoria de município. Pela esta mesma lei foram criados os distritos de Bom Sucesso de Patos e Major Pôrto e anexados ao município de Patos de Minas.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 5 distritos: Patos de Minas, Bom Sucesso de Patos, Chumbo, Major Porto e Santana de Patos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº 6769, de 15-05-1976, é criado o distrito de Pindaíbas e anexado ao Patos de Minas.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 6 distritos: Patos de Minas, Bom Sucesso de Patos, Chumbo, Major Porto, Pindaíbas e Santana de Patos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei nº 3103, de 30-06-1992, é criado o distrito de Pilar e anexado ao município de Patos.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 7 distritos: Patos de Minas, Bom Sucesso de Patos, Chumbo, Major Porto, Pilar, Pindaíbas e Santana de Patos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

**Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXVI ano 1959.**